

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

WALKER CRYSTHIAN DE SOUSA LIMA

**O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO DURANTE O PERÍODO DE COVID-19**

São Luís

2022

WALKER CRYSTHIAN DE SOUSA LIMA

**O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO DURANTE O PERÍODO DE COVID-19**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo,
apresentado como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Administração da Universidade Federal do
Maranhão - UFMA.

Orientador: Prof. Dr. Ademir da Rosa Martins

São Luís

2022

Lima, Walker Crysthian de Sousa.

O ensino de Administração na Universidade Federal do Maranhão durante o período de Covid-19 / Walker Crysthian de Sousa Lima. – 2022.

21 f.

Orientador(a): Ademir da Rosa Martins.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação, Artigo) - Curso de Administração, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

1. Ensino Remoto, 2. Administração. 3. Covid-19. I. Martins, Ademir da Rosa. II. Título.

WALKER CRYSTHIAN DE SOUSA LIMA

**O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO DURANTE O PERÍODO DE COVID-19**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo,
apresentado como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Administração da Universidade Federal do
Maranhão - UFMA.

Aprovado em: 14/12/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ademir da Rosa Martins (orientador)

Dr. em Informática na Educação
Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Amanda F. Aboud de Andrade

Dr^a em Ciência da Informação
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Nilson Costa Santos

Dr. em Engenharia Elétrica
Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter abençoado toda essa trajetória e por ter me dado forças nos momentos em que fraquejei.

À minha família, em especial a minha mãe Antônia Alves, meu Pai Lourival Lima e Meu Irmão Nickolas, por serem minha base durante todo o processo de Graduação.

A minha esposa, Darine Silva, por todo amor, companheirismo e apoio nos últimos dois anos.

Ao meu orientador, Professor Ademir Martins, por ter aceitado o desafio de me ajudar e orientar nesse processo monográfico.

Aos alunos do curso de Administração da UFMA, por terem dado a devida atenção e contribuição para a realização deste estudo.

Àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a legitimidade desta produção. É inegável o valor que essa experiência agregou à minha formação profissional e pessoal.

RESUMO

Através da opinião dos alunos do Curso de Administração da Universidade Federal do Maranhão sobre o período de Ensino Remoto, nosso principal objetivo neste trabalho é descobrir se as aulas no período pandêmico foram proveitosas para a formação dos graduandos. Para tanto, utilizamos de um formulário estruturado em três partes: na primeira parte buscamos entender a situação dos alunos quanto a estrutura para se ter acesso as aulas, posteriormente perguntamos sobre o processo de ensino e aprendizagem durante o período e por fim, deixamos livres para nos dizer aspectos positivos e negativos de suas experiencias com o ensino remoto. Em sua maioria, os alunos perceberam o período de ensino remoto como proveitoso para sua formação, apesar de alguns percalços, como problemas com conexão ou falta de local de estudo adequado em casa, e a falta de familiaridade com o ensino remoto tanto para discentes quanto para docentes.

Palavras-chave: Ensino Remoto, Administração, Covid-19.

ABSTRACT

Through the opinion of the students of the Administration Course at the Federal University of Maranhão about the Remote Teaching period, our main objective in this work is to find out if the classes in the pandemic period were useful for the training of undergraduates. To do so, we used a form structured in three parts: in the first part we sought to understand the situation of the students regarding the structure to access the classes, later we asked about the teaching and learning process during the period and finally, we left it free to tell us positive and negative aspects of your experiences with remote teaching. For the most part, students perceived the remote teaching period as beneficial for their training, despite some setbacks, such as problems with connection or lack of a suitable place to study at home, and the lack of familiarity with remote teaching for both students and students. for teachers.

Keywords: Remote Learning, Administration, Covid-19.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Questões estruturais básicas	11
Gráfico 2 – Ambiente de estudo	12
Gráfico 3 – Assiduidade dos alunos	12
Gráfico 4 – Disponibilidade da rede.....	13
Gráfico 5 - Estabilidade da conexão.....	13
Gráfico 6 – Disciplinas	14
Gráfico 7 – Ritmo de adaptação	14
Gráfico 8 – Naturalidade no Ensino Remoto	15
Gráfico 9 – Uso de Materiais Didáticos	15
Gráfico 10 –Didática no digital	16
Gráfico 11 – Aprendizagem	16
Gráfico 12 – Aproveitamento	17

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	CONTEXTO ATUAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL	9
3	METODOLOGIA	10
4	PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O APRENDER NA PANDEMIA DO COVID-19	11
4.1	Aspectos estruturais	11
4.2	O Processo de ensino-aprendizagem	13
4.3	Aspectos negativos.....	17
4.4	Aspectos positivos.....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	18
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO	21

O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO DURANTE O PERÍODO DE COVID-19

Walker Crysthian de Sousa Lima ¹
Nome do orientador²

Resumo: Através da opinião dos alunos do Curso de Administração da Universidade Federal do Maranhão sobre o período de Ensino Remoto, nosso principal objetivo neste trabalho é descobrir se as aulas no período pandêmico foram proveitosas para a formação dos graduandos. Para tanto, utilizamos de um formulário estruturado em três partes: na primeira parte buscamos entender a situação dos alunos quanto a estrutura para se ter acesso as aulas, posteriormente perguntamos sobre o processo de ensino e aprendizagem durante o período e por fim, deixamos livres para nos dizer aspectos positivos e negativos de suas experiências com o ensino remoto. Em sua maioria, os alunos perceberam o período de ensino remoto como proveitoso para sua formação, apesar de alguns percalços, como problemas com conexão ou falta de local de estudo adequado em casa, e a falta de familiaridade com o ensino remoto tanto para discentes quanto para docentes.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Administração, Covid-19.

Abstract: Through the opinion of the students of the Administration Course at the Federal University of Maranhão about the Remote Teaching period, our main objective in this work is to find out if the classes in the pandemic period were useful for the training of undergraduates. To do so, we used a form structured in three parts: in the first part we sought to understand the situation of the students regarding the structure to access the classes, later we asked about the teaching and learning process during the period and finally, we left it free to tell us positive and negative aspects of your experiences with remote teaching. For the most part, students perceived the remote teaching period as beneficial for their training, despite some setbacks, such as problems with connection or lack of a suitable place to study at home, and the lack of familiarity with remote teaching for both students and students. for teachers.

Keywords: Remote Learning, Administration, Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019 e início de 2020, todos os olhos do mundo estavam na China, principalmente na província de Wuhan, segundo reportagem do site G1 publicada no dia 13 de janeiro de 2020: “[...] uma doença misteriosa, causada por um novo vírus havia infectado cerca de 50 pessoas, sendo que sete estavam em estado grave” (NOVO...2020). No dia 30 de janeiro de 2020, tal doença já estava presente em mais de 19 países, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a caracterizar o surto como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) (OMS..., 2020) e pouco depois, no dia 11 de março de 2020, caracterizando-a como uma pandemia, via sua presença geografia em diversos países (HISTÓRICO..., 2020).

No Brasil³, o primeiro caso da doença foi registrado em 21 de fevereiro, um senhor de 61 anos que estava em viagem à Itália, então foco de casos da doença no mundo (PRIMEIRO..., 2020), já o primeiro óbito aconteceu em 12 de março de 2020 (PRIMEIRA..., 2020).

Por ser um vírus de fácil contágio, o coronavírus mudou a forma de se viver e relacionar durante os últimos anos. Países do mundo inteiro buscaram meios para tentar conter a doença que se espalhava em uma velocidade assustadora. Dentre as principais ações estavam o pedido constante para uma atenção redobrada ao uso de máscaras cobrindo boca e nariz, uso de álcool em gel.

¹ Aluno do Curso de Administração/UFMA. Artigo apresentado para a disciplina de TCC II, no semestre de 2022, na cidade de São Luis/MA. Contato: wcrysthian2@gmail.com;

² Professor Orientador. Dr. em Informática na Educação. Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração/UFMA. Contato: ademir.martins@ufma.br

³ Até o dia 01 de dezembro de 2022 o Brasil tinha 698.998 mortes por Covid-19, mais de 35,3 milhões de casos (MORTES..., 2020).

Com isso, progressivamente, os estados brasileiros começaram a buscar meios de diminuir a circulação de pessoas, com o intuito de retardar a propagação do vírus, assim, no dia 5 de maio o Estado do Maranhão se tornou o primeiro estado da federação a decretar *Lockdown* (LOCKDOWN..., 2020). Tal ação tinha como objetivo paralisar todas as atividades que não fossem consideradas essenciais, logo, bares, shoppings, shows, igrejas, paralisação de obras públicas e privadas, paralisação de aulas em escolas de nível fundamental e médio e, o que nos importa aqui, paralisação das universidades nas redes públicas e privadas.

Nesse trabalho, buscamos ouvir e analisar as experiências dos alunos de Administração da Universidade Federal do Maranhão durante o período de aulas Remotas⁴, com o intuito de responder a seguinte pergunta: afinal, o período de ensino remoto foi proveitoso para a formação dos alunos no curso de administração da UFMA?

Como objetivo geral a pesquisa procurou identificar se o período de ensino remoto foi proveitoso para a formação dos alunos no curso de administração da UFMA. Como objetivos específicos estabelece-se: identificar a situação dos discentes quanto a conexões e aparelhos básicos para a participação nas aulas; analisar a percepção dos alunos sobre o ensino aprendido no período pandêmico; identificar aspectos positivos e negativos da experiência com o Ensino Remoto.

Pesquisa de caráter exploratório, adotando o estudo de caso, utilizou formulário online para coleta de dados, para nos ajudar a vislumbrar respostas e esclarecer questões sobre como os alunos do Curso de Administração da UFMA⁵ enfrentaram esse momento pandêmico.

Mas antes, observaremos as ações governamentais voltadas para o ensino superior no Brasil, durante o período, focando em analisar as medidas do governo frente ao grande desafio desse início de século.

2 CONTEXTO ATUAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

Somente entre os anos de 2019 e 2021, a queda dos investimentos em educação superior no Brasil foi de aproximadamente 6 bilhões de reais. Segundo dados da comissão externa da Câmara dos Deputados, responsável por acompanhar ações do Ministério da Educação no primeiro semestre de 2021, os investimentos em educação na rede federal de ensino, que inclui as universidades e todo o sistema de educação profissional, científica e tecnológica, vêm caindo de 2015 a 2020: redução de 11% nas despesas com universidades e de 20,7% com a educação profissional (COMISSÃO..., 2021).

No dia 17 de março de 2020 o Ministério da Educação publicou a portaria de nº 343, publicada no dia seguinte no Diário Oficial da União. Essa portaria determinava a paralisação do ensino presencial no país e sua substituição pelo ensino remoto ou pelo ensino mediado por Tecnologias da informação e comunicação (TICs), os únicos cursos de graduação os quais a portaria não recomendava as mudanças seriam os de medicina e os que exigiam práticas laboratoriais (CAVALCANTI; GUERRA, 2022) tais portarias eram renovadas a cada 30 dias, o que dificultava assim qualquer tipo de planejamento de forma mais concreta para o desenvolvimento do período.

Segundo Cavalcanti e Guerra (2022), o ano de 2020 foi um dos mais desafiadores da história do ensino no Brasil, mostrando um governo inerte e incapaz de lidar com os desafios apresentados pela pandemia de Covid-19, o que resultou, em um momento inicial, em mais de 800 mil alunos com atividades acadêmicas paralisadas.

⁴ Para uma análise acerca da experiência de trabalhos de professores universitários ver: Castioni, Melo e Nascimento (2021).

⁵ Gostaria de destacar aqui o trabalho de conclusão de curso da aluna Ana Isabel Bilio (2017), sobre a visão dos alunos sobre o curso de Administração da UFMA, disponível em <https://rosario.ufma.br/jspui/handle/123456789/1562>

Todas essas ações impactaram diretamente no dia a dia das universidades públicas e em seu processo de ensino e aprendizagem, segundo dados do Censo da Educação Superior de 2020, realizado pelo MEC, tivemos uma queda de mais de 18% no número de concluintes nas universidades públicas entre os anos de 2019 e 2020, analisando os dados apenas da rede pública de ensino, a variação no mesmo período é de 6% menor para 2020 (BRASIL, 2002).

Ainda segundo o Censo, o número de novos estudantes matriculados em universidades da rede federal de ensino na modalidade presencial teve um decréscimo de mais de 13%, tendo em 2020 o menor número dos últimos 10 anos, na rede pública de ensino, a variação de novas matrículas entre 2019 e 2020 foi negativa em quase 6%.

Em meio a um contexto macro extremamente conturbado, amedrontador e de incertezas, em um governo que desde o início de sua gestão fez ataques e cortes de verbas constantes ao ensino superior federal, precisamos ouvir os personagens principais dessa narrativa. Nesse ponto, faz-se necessário uma especial atenção a atuação de discentes e docentes nesse período.

Goncalves e Souza (2022), fazem uma bela análise sobre o trabalho de professores universitários em tempos de pandemia⁶, no artigo: “Somos todos Youtubers? Indústria 4.0 e precarização do trabalho docente em tempos de Pandemia”. Para elas, a Pandemia do Covid-19 intensificou um processo já em curso de remodelação do modelo de trabalho para adequação as novas exigências do capital, tendo o professor universitário como centro de uma corrida desenfreada para a se adaptar as novas ferramentas e numa batalha para prender a atenção de alunos, buscando (assim como profissionais de outras áreas de trabalho) gerar continuidade de suas atividades diárias (FREIRE, 2021), se adaptando, afinal, são os docentes youtubers? (GONÇALVES; SOUZA, 2022).

O outro ator principal desse enredo do processo de ensino-aprendizagem é o discente, normalmente aquele que não está em mesas de negociação, apenas segue a diretrizes vindas de cima, cheias de boas intenções na verdade, mas de aplicabilidade complexa em virtude das diferenças pessoais, do meio, das culturas, etc.

3 METODOLOGIA

Quanto aos fins este trabalho caracteriza-se como exploratório, onde pretendemos analisar uma temática pouco explorada. Quanto aos meios, possui características de estudo de caso.

Para coleta de dados utilizamos um formulário online dividido em três partes. A primeira parte foca em questões estruturais básicas para a participação dos estudantes nas Aulas Remotas, como possuem aparelhos eletrônicos, internet de qualidade e locais específicos que propiciassem atenção ao conteúdo compartilhado nas aulas, a segunda parte se foca nas aulas em si, focamos em compreensão do conteúdo, percepção dos alunos sobre a familiaridade dos docentes com as ferramentas, avaliações, etc. para, por fim, ter um espaço livre onde os alunos poderiam citar até três características positivas e negativas sobre o período de Ensino Remoto.

O formulário foi respondido por 43 alunos do curso de Administração da Universidade Federal do Maranhão, todos com matrículas ativas e que realizaram disciplinas no modelo remoto durante o período de pandemia do Covid-19. Tal número corresponde a 10% do total de alunos ativos, segundo dados do site da UFMA⁷, tal formulario foi disponibilizado aos alunos no dia 30 de Novembro e ficou disponível para respostas por três dias.

⁶ Outros trabalhos interessantes sobre a experiencia de docentes universitários em tempos pandêmicos podem ser encontrados em: Estrada e Flores (2022).

⁷ Dados retirados de: https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/alunos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85763

4 PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O APRENDER NA PANDEMIA DO COVID-19

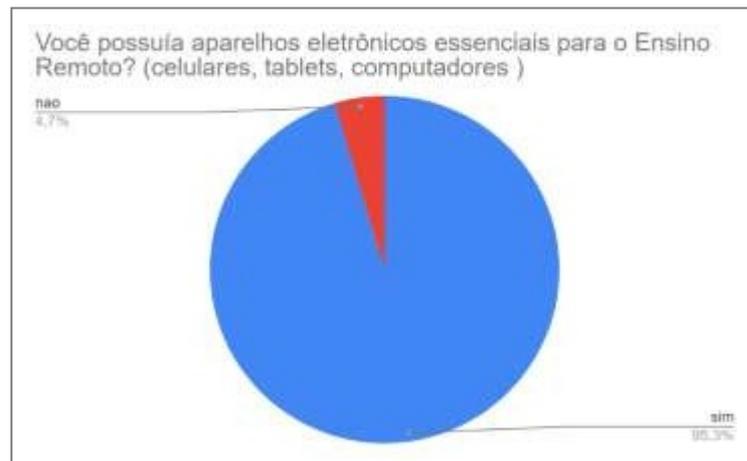
Para obter respostas as nossas indagações usamos um formulário online dividido em três partes, na primeira parte levantamos questões voltadas a parte estrutural e material para os alunos assistirem as aulas, num segundo momento nos focamos na experiencia dos alunos com as aulas para, por fim, solicitou-se aos alunos nos falarem de 3 experiencias positivas e de 3 negativas sobre o Ensino Remoto experienciado.

4.1 Aspectos estruturais

Inicialmente, buscou-se entender como os estudantes se encontravam sobre questões estruturais básicas para o acompanhamento das aulas no ensino remoto.

Como mostra o Gráfico 1, cerca de 95% dos alunos responderam possuir aparelhos eletrônicos básicos para se fazer presente nas aulas online, o que não é novidade, seguindo os resultados do módulo suplementar “Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal” da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), relativos ao ano de 2021, o aparelho celular está presente em 99,5% dos domicílios com acesso à Internet no país (CELULAR..., 2022).

Gráfico 1 – Questões estruturais básicas

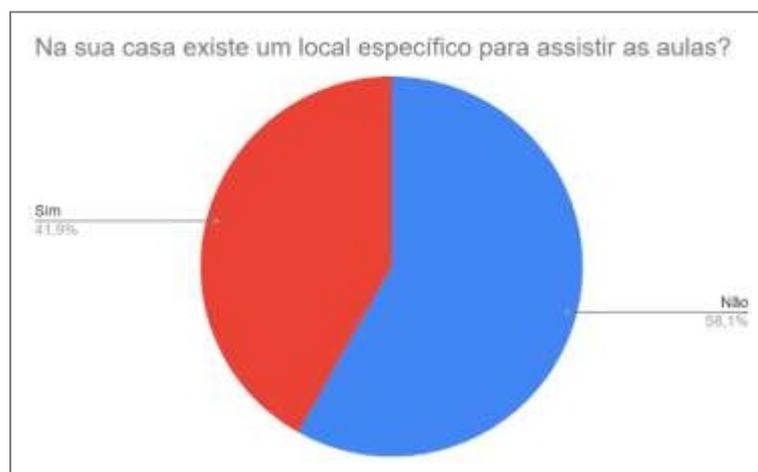


Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Outro ponto estrutural básico para o estudo dos alunos é se ter um local em que possa realizar seus estudos e, no caso do ensino remoto, assistir suas aulas e realizar suas atividades. Segundo nossa pesquisa, como mostra o os dados do Gráfico 2, 25 alunos responderam não ter em suas residências um local para isso, o que corresponde a cerca de 58% dos alunos entrevistados. Segundos dados do PNAD-continua, o percentual de moradores por residência no brasil é de, aproximadamente, 3 pessoas (MAIORIA, 2020).

Se nos espaços das universidades podemos contar com salas de aula, bibliotecas, quando o assunto se volta para casa dos estudantes essa realidade quase que inexistente, cruzando os dados de espaços específicos para as aulas, com a última parte de nossa pesquisa, muitos dos alunos citaram as palavras: distrações, problemas para prestar atenção, aulas longas que acabavam por levar a momentos de dispersão.

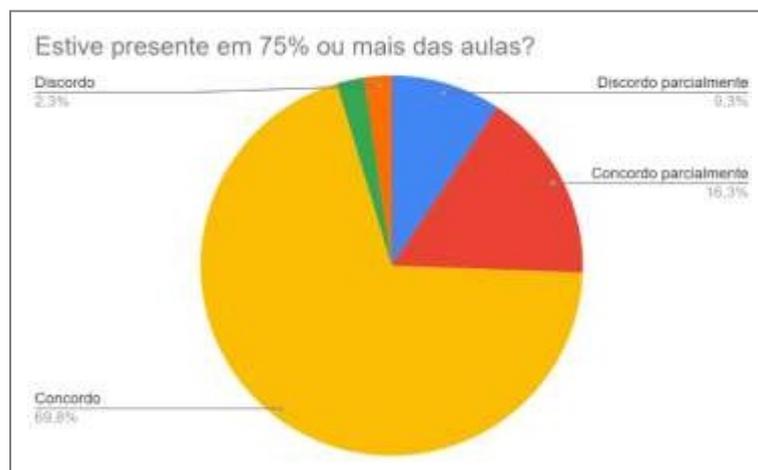
Gráfico 2 – Ambiente de estudo



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Quando se perguntou sobre a assiduidade dos alunos nas aulas 86,1% dos alunos afirmam que concordam (completamente ou parcialmente) estarem presente em, ao menos 75% Das alunas a cada semestres acadêmicos (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Assiduidade dos alunos



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Por fim, as conexões: mais de 90% dos entrevistados afirmaram ter internet de qualidade em suas residências para o acompanhamento das aulas (Gráfico 1), porém quase 52% dos alunos afirmaram terem perdido alguma aula no semestre por falta de conexão com a internet (Gráfico 4) e quando perguntamos se, em algum momento, falhas de conexão com a internet atrapalharam na compreensão de algum assunto, conteúdo ou mesmo no acompanhar as aulas, esse número chega a mais de 76% (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Disponibilidade da rede



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Gráfico 5 - Estabilidade da conexão



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Se o acesso à internet não se mostrou como um grande problema para os alunos, para devemos pensar que tipo de acesso era esse e qual a qualidade desse acesso, vale ressaltar que a Universidade Federal do Maranhão realizou uma ação de entrega de chips com internet para os alunos acompanharem as aulas (UFMA..., 2020), ainda assim, esse número é bastante expressivo.

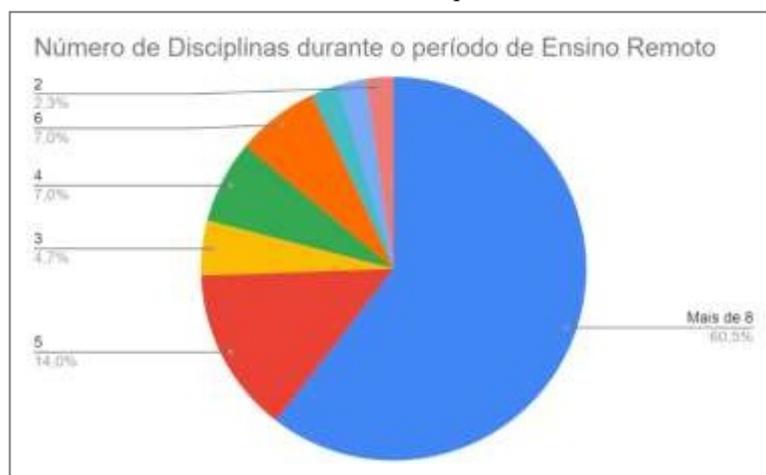
Podemos destacar, desse primeiro momento da pesquisa, que os alunos tinham aparelhos eletrônicos para assistir as aulas, o foco dos problemas sobre a estrutura estavam em ter um local específico para isso, que lhe propiciassem meios de se concentrar nas aulas e, também, de conexões de internet de qualidade, sendo esses dois fatores consideráveis para uma queda na qualidade da aprendizagem dos mesmos.

4.2 O Processo de ensino-aprendizagem

Na segunda parte do questionário, se analisa os dados coletados sobre a percepção dos alunos perante as aulas no ensino remoto e o processo de ensino aprendizagem em si. Tais indagações se fazem importantes para compreendermos a qualidade e as implicações na formação desses alunos, para, por fim, respondemos a pergunta de nossa pesquisa: o período de ensino remoto foi, de fato, proveitoso e enriquecedor para a formação dos alunos do curso de administração?

Para tanto, iniciou-se perguntando em quantas disciplinas os alunos haviam se matriculado durante o recorte da pesquisa. 28 alunos se matricularam em mais de 8 disciplinas durante todo o período pandêmico, o que corresponde a cerca de 60% dos entrevistados. (Gráfico 6)

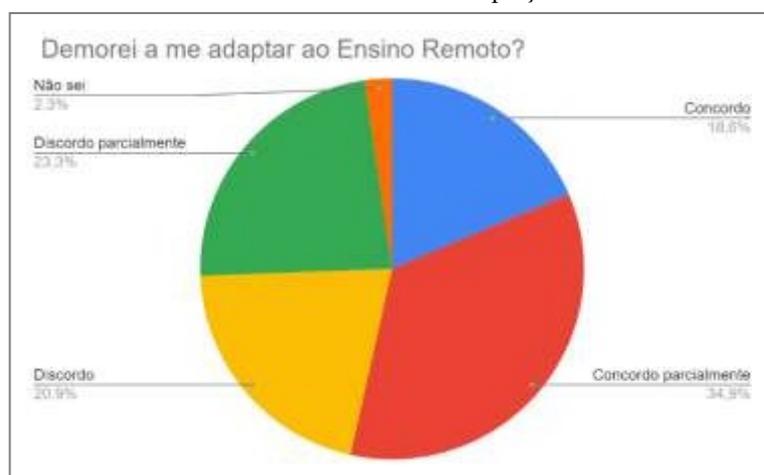
Gráfico 6 – Disciplinas



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Enquanto isso, nessa mudança na forma de se comunicar e ter aulas, cerca de 53% dos alunos afirmaram que demoraram a se adaptar ao modo de ensino remoto (Gráfico 7). Por mais que estejam acostumados e consumir conteúdos de forma online, todo o arcabouço de estudo dos alunos são formados em sistemas de educações presenciais, voltados para sala de aula como espaço principal de aprendizado, assim, esse choque inicial e demora na adaptação ao ensino remoto chega a ser compreensível.

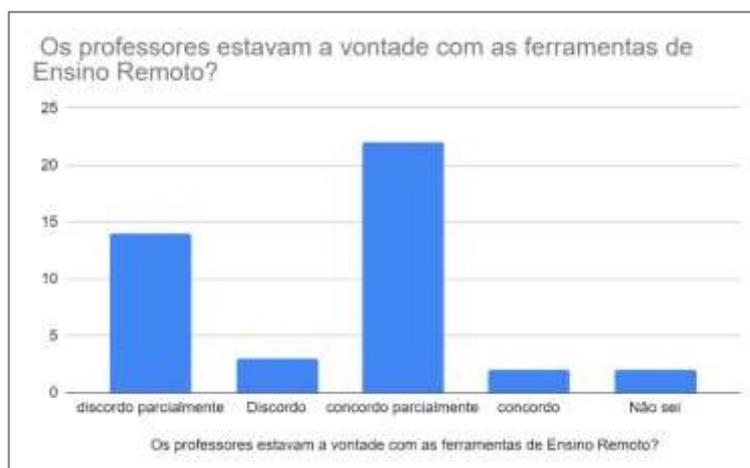
Gráfico 7 – Ritmo de adaptação



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Quando pensamos na atuação dos professores durante o período pandêmico, a percepção dos alunos, pelo que nos mostram os dados do Gráfico 8, é positiva, sendo que para quase 60% dos alunos entrevistados a didática apresenta pelos docentes do curso de Administração foi bem adaptada ao meio digital, assim como pareciam estar à vontade com os meios tecnológicos necessários para ministrarem das aulas.

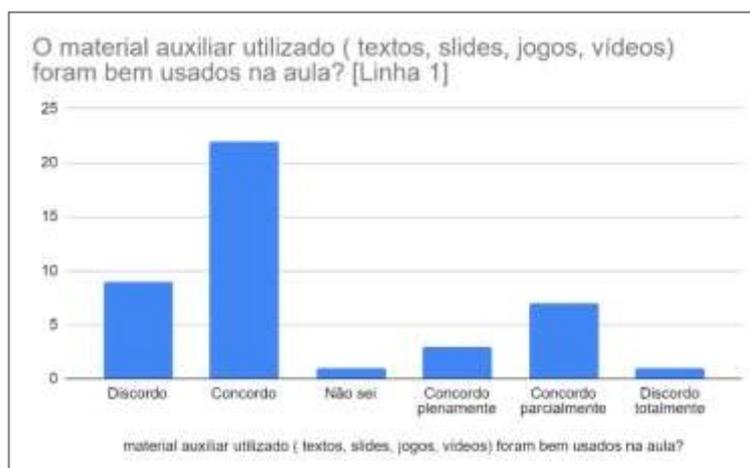
Gráfico 8 – Naturalidade no Ensino Remoto



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Também, quanto aos materiais utilizados para as aulas — tais como textos, slides, vídeos, jogos, etc — para mais de 50% dos alunos, estes foram bem usados. (Gráfico 9)

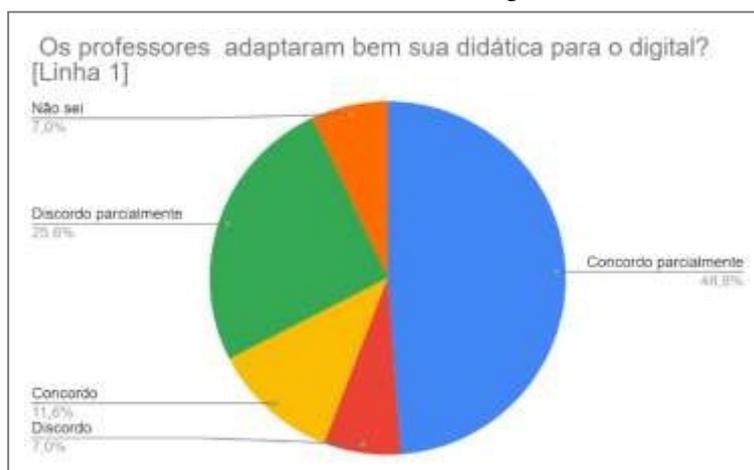
Gráfico 9 – Uso de Materiais Didáticos



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Esses dados são importantes para percebermos o esforço docente em meio ao momento delicado em que se encontravam, saindo de sua zona de conforto, tendo que se desafiar a aprenderem novos meios de se chegar a seus alunos, mas o esforço e dedicação dos profissionais, segundo os dados coletados, estava a sua altura, como mostra os dados do Gráfico 10, onde mais da metade dos alunos indica que os docentes souberam adaptar sua didática ao formato digital.

Gráfico 10 –Didática no digital



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Por fim, se perguntou aos alunos se os conteúdos ensinados pelos docentes haviam sido aprendidos de forma clara durante as aulas. Segundos os dados obtidos, e representados no Gráfico 11, 44% dos alunos discordaram da afirmativa enquanto pouco mais de 50% concordaram com a afirmativa.

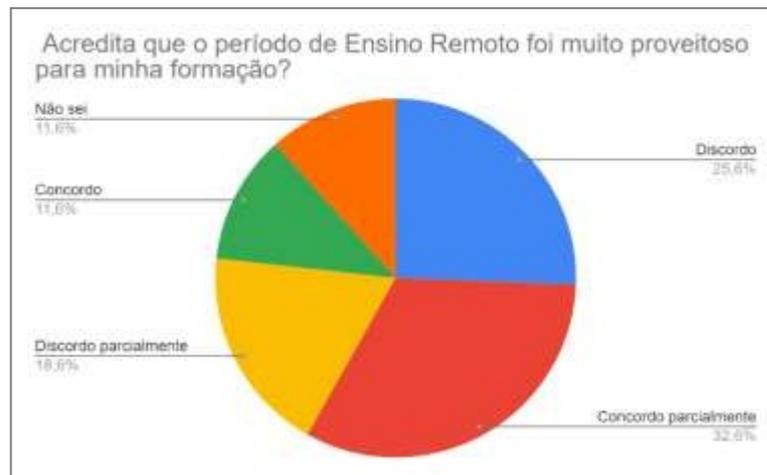
Gráfico 11 – Aprendizagem



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Já quando se perguntou aos alunos se eles acreditavam que o período de ensino remoto foi proveitoso para sua formação, tivemos, incrivelmente, um empate entre o número de alunos que concordavam e discordavam sobre a afirmativa, 44,2% para ambas (Gráfico 12). As respostas aqui podem ter recebido influência da própria experiência do lado do aluno, também se adaptando a um novo formato e enfrentando muitas vezes problemas de conexão.

Gráfico 12 – Aproveitamento



Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

4.3 Aspectos negativos

Pedimos aos alunos, por fim, que listassem 3 características negativa do período em que tiveram aulas remotas, como o intuito de tentamos entender forma clara as dores dos mesmo e em que o processo foi assertivo.

Aproximadamente 50% dos alunos colocaram as dificuldades de aprendizado como um dos principais temas, temas relacionados a isso, como pouca interação na aula, dificuldade de entendimento, pouca compreensão do conteúdo também foi bastante citada.

Outro tema bastante citado pelos alunos quando o assunto era sobre problemas do ensino remoto, foram os problemas relacionados a conexão e aparelhos básicos para o acompanhamento, mais de 65% dos alunos citaram tais problemas.

4.4 Aspectos positivos

Em sua maioria, os alunos preferiram dar atenção especial a questões de espaço, tempo e deslocamento como as principais características positivas do Ensino Remoto. Mais de 80% dos alunos citaram a flexibilidade de poder assistir aula de casa ou em outro local, nos mais variados locais (espera-se que locais dentro de casa, pandemia) como o principal ponto positivo do período.

Outro ponto bastante destacado pelos alunos foi a economia financeira em gastos em deslocamento para a universidade ou em materiais (xerox) para o acompanhamento a aula, quase 60% citaram essa característica como de extrema importância para o momento, visto o número de pessoas que perderam o emprego no momento pandêmico.

Pouquíssimos alunos focaram em aspectos voltados as aulas em si, mas cerca de 30% deles citaram a aprendizagem de novas características e ferramentas como o principal ponto positivo do período remoto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período pandêmico iniciado no dia 17 de novembro de 2019 na China, com um vírus que se espalhou pelo mundo numa velocidade assustadora, modificou totalmente o modo de se viver em sociedade no nosso século, de uma hora para outra. Todas as bases da sociedade capitalista moderna foram paralisadas com o intuito de se buscar uma desaceleração do contágio do coronavírus. Fabricas, bares, comercio, igrejas etc., fíram fechados. Não seria diferente com as instituições de ensino espalhadas pelo Brasil.

Neste artigo buscou-se ouvir alunos do Curso de Administração da Universidade Federal do Maranhão, como o intuito de analisar suas experiências durante o período de ensino remoto.

O primeiro ponto que salta aos olhos quando analisamos os dados levantados é sobre o acesso dos alunos as aulas, não que os mesmos não possuíssem aparelhos ou internet para assistir as aulas, em sua maioria os alunos possuíam, mas a grande questão era a qualidade desse acesso, a maioria dos alunos perdeu aula por não possuir conexão em algum dia específico; mas o tema que mais chama a atenção é que muitos dos assuntos não foram entendidos pelos mesmos por falhas nessas conexões que, obviamente, não eram de qualidade.

Também é interessante notar que grande parte dos alunos afirmaram não possuir um local específico para assistir suas aulas de forma a manter sua atenção voltada apenas no aprendizado e entendimento das mesmas. No principal momento de *lockdown*, em que todas as atividades não essenciais do país foram paralisadas, as casas estavam lotadas, dificultando criar um local propício para o aprendizado.

Para os graduandos, os professores buscaram se adaptar ao máximo à nova metodologia, o que mostra quando afirmam que os professores estavam à vontade com as ferramentas de ensino remoto e que a utilização dos materiais anexos foi bem-feita pelos mesmos.

Os últimos dados mostram que, em sua maioria, os alunos perceberam o período de ensino remoto como proveitoso para sua formação, mas o processo não foi exatamente fácil, os percalços, as dificuldades estruturais, a falta de familiaridade com o ensino remoto tanto para discentes quanto para docentes são pontos que foram cruciais para os alunos, mas o momento delicado e a necessidade para a continuação das aulas pediram esforços e sacrifícios de todos.

REFERÊNCIAS

ALUNOS ativos. Portal Ufma. 2022. Disponível em:

https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/alunos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85763. Acesso em: 23 nov. 2022, às 23:00

BÍLIO, Ana Isabel da Silva. **Avaliação do curso de administração da Ufma na visão dos alunos**. 2017. Monografia (Bacharel em Administração) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

BOLACIO FILHO, Ebal Sant'Anna; SCHUMANN, Carina; SAVEDRA, Monica Maria Guimarães. Ensino Remoto em tempos de Pandemia: uma experiência de formação emergencial e seus desdobramentos. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 25, n. 47, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/pg/article/view/199777>. Acesso em: 7 nov. 2022, às 08:30

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2020**: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022.

Disponível em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2020.pdf Acesso em:

CASTIONI, Remi; MELO, Adriana Almeida Sales; NASCIMENTO, Paulo Meyer. Universidades Federais na Pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. **Ensaio**: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.29, n.111, p. 399-419, abr./jun. 2021.

CAVALCANTI, Lourdes Maria Rodrigues; GUERRA, Maria das Graças Gonçalves Vieira. Os desafios das Universidades Públicas Pós-Pandemia da Covid-19: o caso brasileiro. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.30, n.114, p. 73-93, jan./mar. 2022.

CELULAR segue como aparelho mais utilizado para acesso à internet no Brasil. **GOV.BR**, 16 set. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2022/setembro/celular-segue-como-aparelho-mais-utilizado-para-acesso-a-internet-no-brasil>. Acesso em: 8 nov. 2022, às 15:45.

COMISSÃO externa aponta problemas em ações do MEC no primeiro semestre. **Câmara de Deputados**, 8 jul. 2021. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/783010-comissao-externa-aponta-problemas-em-acoes-do-mec>. Acesso em: 7 nov. 2022, às 09:35

COSTA, Breno Giordane dos Santos; ESPIGÃO, Helga Silva; PINTO, Marcelo de Rezende. Professor ou youtuber? A crise da COVID-19, as mudanças de práticas sociais e a adoção de tecnologias para o ensino remoto. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 1-14, maio/jun. 2022.

ESTRADA, Francisco Javier Rocha; FLORES, Elvira Guadalupe Rincón. Docentes universitarios frente al confinamiento académico: un análisis exploratório. Texto livre: linguagem e tecnologia, Belo Horizonte, v. 15, p. 1-15, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tl/a/fFzbnZvSS7kJNkQnBNKNLQf/?format=pdf&lang=es> Acesso em: 7 nov. 2022, às 9:21.

FREIRE, Maximina M. O ensino remoto emergencial e a exigência imediata de letramento: reflexões sobre um tempo de exceção. **Delta**, v. 37, n. 4, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/ZSr5839MXMZ4GRmfFBntJyC/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16 nov. 2022.

HISTÓRICO da pandemia. **OPAS**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 7 nov. 2022, às 08:56.

LOCKDOWN no Maranhão: como foi o primeiro estado a implementar a medida. **Politize**, 17 jul. 2020. Disponível em: <https://www.politize.com.br/lockdown-no-maranhao/>. Acesso em: 15 nov. 2022, às 16:51.

MAGALHÃES, Rodrigo Cesar da Silva. Pandemia de covid-19, ensino remoto e a potencialização das desigualdades educacionais. **História, Ciências, Saúde: Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p.1263-1267, out./dez. 2021.

MAIORIA dos brasileiros mora em casa e é dona do imóvel, mostra IBGE. **Agência Brasil**, 6 maio 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2020-05/maioria-dos-brasileiros-mora-em-casa-e-e-dona-do-imovel-mostra-ibge>. Acesso em: 15 nov. 2022, às 15:37.

MAXIMO, Maria Elisa. No desligar das câmeras: experiências de estudantes de ensino superior com o ensino remoto no contexto da Covid-19. **Civitas: revista de Ciências Sociais (pucri.br)**, v. 21, n. 2, p. 235-247, maio/ago. 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/civitas/a/sh4bXpyhyNmPgSH4snCTrKx/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 6 nov. 2022, às 14:30.

MORTES e casos conhecidos de coronavírus no Brasil e nos estados. **G1**, 5 dez 2020.
Disponível em: <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/estados-brasil-mortes-casos-media-movel>. Acesso em: 22 nov. 2022, às 20:55.

NOVO vírus causa doença pulmonar. **G1**, 13 jan. 2020. Disponível em:
<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2020/01/13/novo-virus-que-causa-doenca-pulmonar-misteriosa-gera-temor-na-china-mas-ha-motivo-para-preocupacao.ghtml>. Acesso em: 22 nov. 2022, às 20:53.

OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus **OPAS**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>. Acesso em: 23 nov. 2022, às 23:33.

PRIMEIRA morte por coronavírus no Brasil aconteceu em 12 de março, diz Ministério da Saúde. **G1**, 27 jun. 2020. Disponível em:
<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/06/27/primeira-morte-por-coronavirus-no-brasil-aconteceu-em-12-de-marco-diz-ministerio-da-saude.ghtml>. Acesso em: 23 nov. 2022, às 23:22.

PRIMEIRO caso confirmado de Covid-19 no Brasil ocorreu em SP e completa seis meses nesta quarta. **G1**, 26 ago. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/08/26/primeiro-caso-confirmado-de-covid-19-no-brasil-ocorreu-em-sp-e-completa-seis-meses-nesta-quarta.ghtml>. Acesso em: 23 nov. 2022, às 23:15.

STANKE, Roberta Cristina Sol Fernandes; FERREIRA, Mergenfel Vaz. Formação inicial de professoras/es de língua e contexto pandêmico: o foco nas práticas colaborativas para o enfrentamento do desafio. **Pandaemonium**, São Paulo, v. 25, n. 47, p. 223-243, set./dez. 2022.

UFMA inicia hoje entrega de chips para as aulas remotas. **Portal Ufma**, 14 out. 2020.
Disponível em: <https://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=57287>
Acesso em: 8 nov. 2022, às 22:15.

VAZQUEZ, Daniel Arias; PESCE, Lucila. A experiência de ensino remoto durante a pandemia de Covid-19: determinantes da avaliação discente nos cursos de humanas da Unifesp. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 27, n. 1, p. 183-204, mar. 2022.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO

O ensino de Administração na Universidade Federal do Maranhão durante o período de Covid-19

Esse formulário tem por objetivo obter informações sobre o período de ensino remoto no curso de administração da UFMA, nenhum dado pessoal(nome ou matrícula) será utilizado na pesquisa.

1. Nome completo * _____
2. Matrícula * _____

ASPECTOS ESTRUTURAIS

3. Você fez alguma disciplina durante o período de Ensino Remoto
()Sim ()Não
4. Se sim, quantas?
()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()Mais de 8
5. Você possuía aparelhos eletrônicos essenciais para o Ensino Remoto? (celulares, tablets, computadores)
()Sim ()Não
6. Na sua casa havia uma conexão com internet de qualidade para acompanhar a aula?
()Sim ()Não
7. Você perdeu alguma aula por falta de acesso a Internet?
()Sim ()Não
8. Sua conexão lhe atrapalhou em algum momento na compreensão do conteúdo? (internet travando, falha no som)
()Sim ()Não
9. Na sua casa existe um local específico para assistir as aulas?
()Sim ()Não

SOBRE AS AULAS

Para cada questão responda:

()Discordo ()Discordo parcialmente ()Não sei ()Concordo parcialmente ()Concordo

10. Os professores estavam a vontade com as ferramentas de Ensino Remoto?
11. O material auxiliar utilizado (textos, slides, jogos, vídeos) foram bem usados na aula?
12. Conteúdo das disciplinas foram aprendidos de forma clara?
13. Os modelos de avaliação foram exitosos ?
14. Os professores adaptaram bem sua didática para o digital?
15. Estive presente em 75% ou mais das aulas?
16. Acredita que o período de Ensino Remoto foi muito proveitoso para minha formação?
17. Demorei a me adaptar ao Ensino Remoto?

POSITIVO E NEGATIVO

18. Cite três características positivas sobre o Ensino Remoto

19. Cite três características negativas sobre o Ensino Remoto
-
-